

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Luane Diniz Dos Santos¹
Sâmia Maria Lima Dos Santos²
Francinaldo Silva Dias³
Luceny De Sousa Silva⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho buscar analisar as práticas de projeto em Educação ambiental que aconteceu em 2018 e continua em 2019 na Creche municipal Joaquim Manoel Sampaio Localizada na zona rural em Missão velha-CE se caracterizando como relato de experiência. Tem objetivo de relatar e investigar as práticas pedagógicas do docentes. Para isso foi utilizado o relato de experiência e pesquisa bibliográfica para fundamentar.

O projeto em Educação Ambiental (EA) se justifica devido à grande necessidade de abordar a temática em grande escala para todos os setores da sociedade, inclusive para educação infantil (EI). As crianças de hoje serão os adultos do amanhã, assim é na educação infantil que podemos trabalhar e desenvolver a consciência crítica e moral sobre as práticas individuais e coletivas.

Diante dos grandes problemas ambientais que assolam a humanidade se faz necessário trabalhar práticas de educação e cuidados com o meio ambiente na primeira infância. É uma educação em valores que busca, modificar hábitos, despertar nas crianças atos de cuidar do planeta de forma integral. Ações simples como: Jogar o lixo no local indicado, não desmatar, evitar queimadas podem se transformar ou repercutir positivamente no futuro.

A educação ambiental é um vasto campo em construção e se faz necessária desde a primeira infância mediar e desenvolver ações voltadas ao processo de ensino, práticas contínuas e permanentes que devem iniciar na infância e serem estendidas a todos níveis e etapas de educação.

Crianças são sensíveis e receptíveis a novos aprendizados, essa etapa da educação é caracterizada por muitos processos de assimilação, acomodação e adaptação de acordo com Piaget. Partindo desse ponto, a introdução à educação ambiental é de extrema importância desde os primeiros anos, conscientizar, apresentar a beleza da natureza e as consequências dos atos negativos que podem causar cenários de devastação, mostrar que a natureza pede socorro grita por auxílio, dar sinais de destruição e poluição.

O projeto busca trabalhar por meio da conscientização e reflexão de práticas diárias tais como: Jogar o lixo no local indicado, não desmatar, reutilizar matérias, e evitar queimadas são ações que podem melhorar a qualidade de vida na terra e redução dos efeitos devastadores

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, luanedinizdossantos@gmail.com;

² Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Do Cariri - URCA, samalisantos@gmail.com;

³ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, difadias@hotmail.com;

⁴ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Do Cariri -URCA, luceny.sousasilva@hotmail.com;

dessas atos. A Educação ambiental (EA) não pode sozinha reverter todos os males que foram causados pela humanidade ao longo da história, mas ela pode informar aos novos cidadãos de sua importância.

A Lei nº 9.795, de 1999, vem elencar sobre a EA, cria a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências”, aborda que “a educação ambiental é um essencial e deve ser permanente na educação nacional, sendo necessário sua presença, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. No artigo onze que fala sobre a temática ambiental deve apresentar nos currículos e formação de professores, em todos os níveis e disciplinas (BRASIL, 1999).

Os RCNEI abordam a valorização de atitudes de manutenção e preservação de espaços coletivos e do meio ambiente. (1998,p.184). A BNCC em seu campo Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações traz a natureza e suas transformações como possibilidade de trabalhar EA. Sendo assim as ações do projeto estão em consonância com os documentos oficiais.

METODOLOGIA

As ações do projeto foram realizadas durante todo ano de 2018 e continua em 2019 e abordou a importância e cuidados que devemos ter com o meio ambiente. O projeto se iniciou com formações e encontros com os professores para planejamento e escolha das ações a serem desenvolvidas por turmas. Posteriormente as ações se concretizaram utilizando vídeos infantis, contação de histórias, peças teatrais, palestras, rodas de conversas, visitas a espaços naturais, confecções de cartazes, criações livres e plantação de mudas.

Os trabalhos eram realizado diariamente durante toda aula de forma interdisciplinar procurando contemplar todo conteúdo programático. Durante a execução do projeto foi possível observar a participação de todo alunado da creche, os alunos buscavam se envolver em todas as ações do projeto demonstrando interesse e participação. As ações eram realizadas desde a acolhida com músicas sobre o tema até o momento da saída com recolhimento de lixo e organização dos materiais.

Os alunos aprenderam a reciclar e separar o lixo e reutilizar alguns materiais. Ao final de 2018 cada aluno plantou uma muda de planta, concluindo as ações do ciclo com exímio. Durante os momentos de educação ambiental foi exposto a necessidade de preservação do meio ambiente, rios mares, florestas, diversos tipos de vegetações respeitando a fauna e flora.

DESENVOLVIMENTO

Os Referenciais curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) engloba a questão ambiental em seu eixo Natureza e sociedade, tem exposto em seus objetivos para as crianças “ observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidade, percedendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua consrvação”.(BRASIL, 1998,v.1,p.68).

As Diretrizes Curriculares nacionais para Educação infantil de 2009, aborda a temática e sua importância em trabalhar a EA. No artigo 6º,p.19.

As propostas pedagógicas de educação infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I-Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

II-Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

III- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Em 2012 são criadas as Diretrizes Curriculares para a EA que trazem mais detalhado como contemplar o assunto e trabalhar suas práticas em todas as etapas de ensino desde educação básica até o ensino superior.

E o último documento que trabalha a temática é a BNCC de dezembro de 2017, em seu campo Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações traz a educação ambiental em objetivos de aprendizagem abrindo possibilidades para desenvolver a EA. Sendo assim, vemos a importância dos documentos ao destacar a EA e sua importância em todas as etapas da educação, visto que é indiscutível desenvolver a conscientização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da realização do projeto professores e alunos tiveram o privilégio de viver momentos de muito aprendizado e descoberta. Foi possível perceber o impacto das ações na vida das crianças. Elas conheceram práticas simples concretas que podem melhorar o convívio social.

As primeiras ações do projeto foram difíceis de realizar. Os alunos demonstravam desinteresse e descompromisso por parte da família nas ações conjuntas. Outra dificuldade encontrada foi a falta de bons materiais concretos para assimilação do aprendizado. Após rodas de conversas e filmes educativos em parceria com as famílias as estruturas das ações foram reformuladas visando atender as necessidades e interesse dos alunos.

As famílias foram aliadas na empreitada e assumiram junto a escola a função de auxiliar a formação das crianças na EA, melhorando suas práticas diárias e ensinando por meio do exemplo a seus filhos. As ações do projeto foram exitosas uma vez que, o alunado da creche se envolveu em todas as práticas do projeto demonstrando interesse e gosto ao desenvolver o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos o estudo enfatizando a importância de trabalhar a EA não apenas como um projeto a ser desenvolvido esporadicamente em creches e escolas, mas ver o tema em sua amplitude e complexidade dando-lhe a devida atenção, uma vez que, estar expostos nos documentos oficiais garantindo seu desenvolvimento em todas as etapas do ensino.

Afinal trabalhar EA não se delimita boas ações, mas a desenvolver valores éticos e morais de cuidado consigo com o próximo e com o meio ambiente. Dessa maneira acreditamos na melhoria da qualidade de inter-relação do homem com o planeta e na qualidade de vida. O percurso é longo, porém com o esforço e dedicação de todos a EA pode ganhar a importância devida nos espaços sociais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base nacional Comum Curricular de 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em 24 de set 2019.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras Providências. Disponível em: planalto.gov.br Acesso em: 24 agosto, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Ambiental. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso 18 de setembro 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto Secretaria de educação fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V.1,2 e 3. Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL. Ministério da Educação e conselho nacional de educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação infantil. Brasília: CNE/CEB,2009.